

— Guia Prático de — **Planejamento Financeiro & Finanças Pessoais**



Sumário

1	Introdução	03
2	Por que iniciar o seu planejamento financeiro	04
	2.1. A importância de começar o quanto antes	04
	2.2. A importância de estabelecer objetivos	05
	2.3. A importância de fazer o dinheiro trabalhar para você	05
3	Começando o seu planejamento financeiro	07
	3.1. Estabelecendo metas financeiras	07
	3.2. Eliminando suas dívidas	08
	3.3. Poupano seu dinheiro	10
	3.4. Aumentando sua renda	13
	3.5. Guardando seu dinheiro	15
	3.6. Investindo seu dinheiro	17
4	O melhor investimento: conhecimento	23

1

Introdução

Dinheiro. A cultura brasileira nos induz a ter aversão a essa palavra, criando um verdadeiro tabu sobre ela.

Não estamos acostumados a dizer o quanto ganhamos, temos antipatia com super ricos e julgamos a acumulação de capital.

Mas é preciso desmistificar o assunto dinheiro, afinal de contas não é à toa que o brasileiro é tão endividado: possuímos completa aversão ao assunto finanças.

Ironicamente, independente do dinheiro em si, temos desejos essencialmente caros. Gostamos de viajar, valorizamos planos de saúde e educação privada, apreciamos um bom restaurante e flertamos com a ideia de não precisar trabalhar um dia.

Por isso, precisamos aceitar a relevância do dinheiro e, principalmente, do muito planejamento para garantir todos nossos desejos ao longo da vida, inclusive durante a aposentadoria.

Aceitando essa realidade, é fundamental entender também a importância do dinheiro e reconhecer o enorme conforto que ele pode proporcionar para a vida toda. Não que dinheiro traga diretamente a felicidade, mas ele com certeza proporciona muita facilidade.

Isso porque o dinheiro oferece muita liberdade. Nesse sentido, ele dá opção para trabalharmos com o que quisermos, ou para simplesmente escolhermos não trabalhar, se for o caso.

Em outras palavras, nos oferece a liberdade de aproveitar melhor o nosso tempo com aquilo que verdadeiramente é prazeroso para nós.

Por isso, é preciso falar sobre dinheiro, afinal de contas, querendo ou não, precisaremos dele para ter conforto e tranquilidade no futuro.

E não apenas falar sobre dinheiro, mas também precisamos realizar um planejamento das nossas finanças. Ou seja, é necessário saber quanto ganhamos, quanto gastamos e quanto podemos poupar para investir no nosso futuro.

2

Por que iniciar o seu planejamento financeiro?

Começar a fazer um planejamento financeiro é, sem dúvida, difícil para a maioria das pessoas. Por isso, é aconselhável começar pensando aonde queremos estar no futuro, daqui a 10, 20, 30 anos...

Podemos nos imaginar viajando, criando uma família, vivendo em uma casa confortável, ou ainda nos imaginar sem trabalhar, apenas aproveitando a vida. Independentemente de como você se vê no futuro, com certeza a maioria dos cenários imaginados dependem de uma boa situação financeira, certo?

E é justamente por isso que o planejamento das finanças deve ser feito não só para um mês, mas para a vida de uma pessoa. Em outras palavras, devemos olhar para o futuro para saber o que devemos fazer agora para chegar nos nossos almejados objetivos.

E não importa o quão grande é esse objetivo, fato é que será preciso reorganizar as finanças pessoais hoje para garantir os sonhos de amanhã. Isto é, será necessário quitar dívidas, reduzir despesas e aumentar os ganhos financeiros e, então, investir para assegurar um futuro confortável.

2.1. A importância de começar o quanto antes

Estamos acostumados a pensar apenas no agora, e isso vale para o “comprar” e “consumir” agora. Por outro lado, não estamos acostumados a parar para pensar no futuro, como se ele simplesmente não fosse chegar um dia...

Mas fato é que ele irá chegar, e para estar preparado para isso é necessário um planejamento financeiro adequado, com o estabelecimento de metas e de um bom controle orçamentário.

E que fique claro que ter um orçamento controlado não significa deixar de aproveitar ou sacrificar o presente.

Na verdade, significa aceitar e reconhecer que o futuro chegará e que é preciso se preparar para ele. Afinal, ninguém quer depender de terceiros no momento de se aposentar - aqui se inclui o Estado.

2.2. A importância de estabelecer objetivos

Outro ponto importante de se entender é que os objetivos sempre estão a um determinado período de tempo de nós. Portanto, quanto antes começarmos a nos preparar, mais cedo chegaremos até esses objetivos.

Por isso, ficar deixando para depois a organização das finanças é o mesmo que escolher adiar a chegada até os tão sonhados momentos de liberdade financeira.

O problema é que muitas pessoas retardam o início da organização financeira e acabam, sem perceber, adiando também seus sonhos. Isso porque quando estamos jovens pensamos pouco na vida no futuro, e acabamos não nos preparando para a aposentadoria.

A ficha finalmente cai quando estamos cansados de trabalhar, quando os filhos crescem e quando percebemos que não temos um tostão investido para a sonhada aposentadoria.

Isso não quer dizer que seja tarde demais para começar, de fato não é. Contudo, esperar envelhecer para investir é pouco efetivo para formar um patrimônio.

Por isso, iniciar quando jovem o planejamento financeiro é uma vantagem e tanto, afinal os juros compostos irão trabalhar por mais tempo ao nosso favor.

2.3. A importância de fazer o dinheiro trabalhar para você

Existe um boato no mundo das finanças que diz que Albert Einstein teria dito que “os juros compostos são a oitava maravilha do mundo”.

Se a frase realmente pertence ao físico nunca iremos saber, mas fato é que os [juros compostos têm um poder incrível de multiplicação de capital](#).

Isso porque, ao longo do tempo, o rendimento das aplicações financeiras acontece de acordo com o capital acumulado, e não sobre o montante inicial investido.

Em outras palavras, há a incidência de juros sobre juros. No longo prazo, quando esses juros compostos trabalham por décadas, o resultado é de se espantar.

[Warren Buffett, o maior investidor de todos os tempos](#), por exemplo, deixou os juros compostos trabalharem ao seu favor durante mais de 70 anos.

Para se ter uma ideia, o megainvestidor americano obteve historicamente cerca de 20% ao ano de retorno, o que inicialmente pode não parecer muito. Contudo, \$1 em 1950 investido com Warren teria se transformado em \$142.476 em 1993.

Portanto, aqueles que têm paciência e deixam os juros trabalharem são os que possuem maior chance de sucesso financeiro no futuro.

As melhores habilidades que um investidor pode ter, por isso, é a constância e a paciência

- **Constância:** essa habilidade diz respeito ao costume de poupar para investir sempre, com regularidade, todos os meses.
- **Paciência:** essa habilidade fundamental testa os investidores no longo prazo. Isso porque os juros compostos são exponenciais, e quanto mais tempo o dinheiro fica investido, mais ele se multiplica. É poderoso, mas leva tempo.

**Quer começar a investir com os melhores relatórios
e carteiras recomendadas?**

Adquira já a Assinatura Suno Start

Clique agora para acessar essa oferta

3

Começando o seu planejamento financeiro

Sabendo dessas questões você já pode estar ansioso para começar seu planejamento financeiro, mas adianto que é preciso estar muito ciente dos motivos pelos quais ele está sendo feito.

Isso porque ao longo do planejamento das finanças você terá de sair da sua zona de conforto. Isto é, terá que se organizar e cortar confortos e mordomias, economizando e trabalhando mais para aumentar seus ganhos.

Nada disso será fácil, mas quando esses esforços são feitos com constância o resultado é muito positivo. E aqui é exatamente onde está o problema: na constância.

Isto é, caso você não saiba exatamente o porquê está abrindo mão de prazeres e se esforçando mais, provavelmente a mudança de comportamento será apenas passageira.

Por isso, é preciso ter consciência do porquê você vai mudar de comportamento e adotar um planejamento financeiro. Ou seja, é necessário ter sempre em mente onde você quer chegar.

3.1. Estabelecendo metas financeiras

Uma das melhores formas de se lembrar o porquê você está reorganizando as finanças pessoais é estabelecendo metas. Fato é que a partir do momento que metas são estabelecidas, sua relação com dinheiro passa a ser muito melhor.

Essas metas devem ter algumas características, como:

1. Possuir intervalo de tempo;
2. Ser mensurável;
3. Ser atingível

Tendo essas três características as suas metas serão mais objetivas e motivadoras.

Portanto, faça metas para os próximos 20, 10, 5, 2 e 1 ano. Coloque objetivos para cada um desses períodos. Além disso, se organize para tentar medir e simular o cumprimento de cada uma das suas metas.

Segue um exemplo de como você pode organizar essas metas para os próximos anos:

- **1 ano:** quitar todas as dívidas com o banco e com a família e fazer o primeiro investimento;
- **2 anos:** ter investido 10 mil reais e fazer uma viagem em família;
- **5 anos:** ter investido 100 mil reais.

Com essas metas você poderá não só acompanhar o seu desempenho, mas se lembrar também o porquê você está fazendo certos sacrifícios. A sensação de atingir uma meta ou de cumpri-la com antecedência será excepcional.

Por isso, sempre acompanhe suas metas de perto e, se for o caso, crie metas anuais e intermediárias para acompanhar melhor sua evolução financeira.

3.2. Eliminando suas dívidas

Se você chegou até aqui provavelmente já quer começar a investir. Contudo, é preciso ter em mente que, antes de começar a poupar para investir, é preciso se organizar e se livrar de dívidas.

O pagamento dos débitos em aberto é fundamental porque os juros dessas dívidas na maioria das vezes superam os juros recebidos em aplicações financeiras.

Por isso, o mais prudente é quitar todas as dívidas que você tiver, deixando o caminho limpo para o início de uma jornada financeira bem planejada e de sucesso.

Então, o primeiro passo a ser dado em um planejamento financeiro é a identificação de todas as dívidas que devem ser quitadas.

Além disso, é fundamental também que você tente entender o que te fez acumular as dívidas. De nada adianta quitar os débitos se você não encontrar a origem do problema, visto que eles podem acabar voltando depois.

3.2.1. Estratégias para eliminar suas dívidas

O futuro investidor deve realizar uma varredura em sua vida financeira. Como dissemos, o primeiro passo será o pagamento de todo tipo de dívida, isso inclui o dinheiro que se deve a bancos, cooperativas e também à família.

Sabemos que dívidas são ruins, mas é preciso que fique claro que é possível, com organização e força de vontade, equilibrar todas as finanças e finalmente ficar com o nome limpo.

Então, será necessário inicialmente identificar todos os credores, sendo aconselhável fazer uma lista com todos eles. Nessa lista, é preciso que esteja claro as 4 principais informações sobre os débitos com terceiros, que são:

1. Quem é o credor;
2. Qual o vencimento da dívida (se existir);
3. Qual o montante devido;
4. Qual o juros da dívida (se existir).

Os primeiros credores a serem pagos normalmente são aqueles que cobram o maior juro sobre o dinheiro emprestado. Por exemplo, o cartão de crédito deve ser sempre o primeiro a ser quitado, uma vez que seus juros são estratosféricos.

De qualquer forma, faça uma lista de prioridade de pagamento, e mais importante: coloque prazos e metas. Nesse sentido, é fundamental determinar prazos para quitar todas as dívidas.

Esses prazos irão estimular você a organizar melhor as finanças para dar fim nessas dívidas o quanto antes.

Outra possibilidade também é tentar fazer uma renegociação das dívidas com os credores. Isso porque é possível ocorrer um acordo para a redução dos juros, por exemplo.

E caso não ocorra um acordo sobre a redução de juros, outra possibilidade pode ser pegar o valor devido emprestado em outro lugar com taxas menores para quitar a dívida com juro maior.

Todavia, independente da sua dívida, o mais fundamental é estudar todas as possibilidades. Por isso, talvez faça sentido para você buscar o auxílio de bons profissionais da área para ajudar no planejamento da quitação dos débitos em aberto.

É importante lembrar que quitar as dívidas será não só uma conquista financeira, mas pessoal também. É um primeiro passo para viver com a consciência mais tranquila, sem ter medo de ficar com o nome negativado.

Além disso, a sensação de poder pagar todas as contas em dia e a capacidade de começar a formar um patrimônio serão conquistas muito satisfatórias.

Contudo, para isso é necessário que seja feito um plano de redução de despesas e de

cutte de gastos. Apenas com esse plano será possível sobrar dinheiro para pagar as dívidas e para investir futuramente.

3.3. Pougando seu dinheiro

Como dissemos, para pagar todas as dívidas e para começar a poupar você irá precisar, em primeiro lugar, de dinheiro. Portanto, veremos formas de reduzir as despesas e de cortar gastos, aumentando a probabilidade de sobrar dinheiro no final do mês.

Lembre-se que a meta de fazer sobrar dinheiro deve ser um compromisso seu com você mesmo, afinal é o seu futuro que está em jogo.

3.3.1. Reduzindo despesas diárias

Na redução de despesas é importante que você organize e identifique quais são todas seus gastos mensais, de forma a poder encontrar maneiras de realizar reduções.

Nessa etapa será possível enxergar qual é de fato a despesa com alimentação, transporte, vestuário, lazer, moradia, etc. Tendo todas essas informações, você poderá fazer uma análise crítica de cada despesa isoladamente.

Procure comparar seus gastos com a família e amigos, para tentar identificar algum problema. Veja também se não há espaço para fazer reduções.

Nesse sentido, se pergunte:

1. Consigo comprar ou consumir em estabelecimentos mais baratos?
2. Consigo desconto nesse produto ou serviço?
3. Consigo consertar ao invés de comprar um novo?
4. Consigo negociar esse valor?
5. Consigo fazer isso de graça?
6. Consigo pegar isso emprestado?
7. Consigo comprar isso de segunda mão?

Essas perguntas devem ser feitas recorrentemente, de forma a manter o orçamento o mais enxuto possível. Portanto, tenha sempre em mente a necessidade de reavaliar seus hábitos de consumo e suas despesas em geral.

3.3.2. Cortando Gastos

No que se refere ao corte de gastos não falaremos de despesas comuns e do dia a dia, mas de gastos realmente desnecessários que podem ser cortados para ontem da vida de uma pessoa.

Nesse sentido, existem algumas cobranças que podem ser facilmente banidas da vida de alguém com dificuldades financeiras e com problemas para poupar dinheiro. Sabemos que poupar é difícil, então nessa etapa será preciso em primeiro lugar entender o valor do seu dinheiro e do seu trabalho. Valorizando esse dinheiro será possível fazer os cortes com mais facilidade.

É preciso que você revise o orçamento mensal e encontre os gastos que precisam ser cortados. Como exemplo de alguns gastos que podem ser banidos são:

- **Tarifas bancárias:** atualmente com a quantidade de bancos digitais que não cobram tarifas de manutenção de conta ou taxas de transferência não há desculpas para continuar tendo gasto com tarifas bancárias.
- **Anuidades:** a anuidade do cartão de crédito é outro gasto desnecessário. Alguns cartões com essa tarifa podem fazer sentido para pessoas que utilizam muito as milhas, mas se esse não for o seu caso procure outro cartão sem anuidade, existem vários.
- **Telefone fixo:** você pode ser uma daquelas pessoas que nunca atende o telefone fixo de casa, mas continua pagando a conta todo mês. Se esse for o seu caso, talvez o mais prudente seja fazer o cancelamento do serviço.

Estacionamento: já parou para pensar na quantidade de vezes que você pagou estacionamento e deixou de estacionar na rua? Caso tenha seguro de carro, procure tentar parar mais em vagas públicas e não deixar seu suado dinheiro no estacionamento.

Sempre que for fazer um pagamento, se pergunte se ele é realmente necessário e se não há outra forma de conseguir o serviço ou produto. Muitas vezes, é possível encontrar o que você precisa gratuitamente ou de segunda mão.

Estando atento às suas despesas será mais fácil sobrar dinheiro no final do mês para investir no seu futuro.

3.3.3. Mudando hábitos financeiros

Quer economizar? Então você terá que começar a mudar seus hábitos.

A mudança de hábito e de mentalidade são fundamentais. Nesse sentido, quando a mente entende o que está fazendo, as decisões são tomadas racionalmente, sem esforço.

Passa a ter uma mentalidade de controle financeiro e as mudanças de comportamento nas finanças serão mais fáceis de serem implementadas.

Alguns dos hábitos saudáveis para ter uma vida financeira de sucesso são:

Vivendo a realidade

É fundamental deixar de consumir produtos para aparentar ter aquilo que você não tem. Passe a viver de forma mais minimalista, consumindo aquilo que de fato cabe no seu orçamento.

De nada adianta se enganar com hábitos desproporcionais a sua renda. Isso pode resultar em dívidas e em um enorme atraso para você alcançar seus objetivos de independência financeira.

Pedindo descontos

Nunca tenha vergonha de pedir descontos. Comece parando de perguntar se determinado estabelecimento tem desconto e passe a perguntar de quanto é o desconto.

Fato é que muitas vezes as reduções de preço virão apenas com esforço, então não hesite em argumentar com vendedores ou em chamar o gerente para conversar.

Também descubra qual é o melhor dia para aproveitar as ofertas do supermercado e se programe para comprar presentes nos meses com os maiores descontos.

Ficando atento às ofertas e aos descontos será possível economizar um bom valor ao final de um mês.

Acabando com o desperdício

Além disso, outro ponto fundamental é evitar ao máximo qualquer tipo de desperdício, sendo que isso vale para alimentos, objetos, vestuários, planos de fidelidade e contas em geral.

O dinheiro que é gasto e que não é aproveitado significa um atraso para você alcançar seus objetivos.

Por isso, não se permita pagar juros e multa de atrasos em pagamento de contas que você tinha dinheiro para pagar. E o mais básico: não compre produtos ou serviços que você não precisa.

Nesse sentido, fuja de compras por impulso e evite contratar serviços que dependem de fidelidade, como planos de academia anuais. Fato é que será revoltante pagar por um produto ou serviço que não está sendo utilizado.

Usando dinheiro vivo

Outra dica importante para quem tem dificuldade em economizar é ter o hábito de fazer pagamentos com dinheiro vivo.

Nesse sentido, quando fazemos compras em dinheiro acabamos nos preocupando e policiando mais do que nos pagamentos com o cartão. É por isso que vários estudos já mostraram que pessoas ficam mais dispostas a gastar quando usam o cartão em relação às compras com dinheiro.

Portanto, tente fazer as compras com o dinheiro da carteira (que é limitado). Esse costume ajuda impedir compras desnecessárias, afinal o cartão pode acabar atrapalhando os mais impulsivos e desorganizados.

3.4. Aumentando sua renda

Aqui está talvez o tópico mais importante, a renda extra. Se você quer alavancar suas finanças e atingir seus objetivos rapidamente, os trabalhos que oferecem renda extra podem ser verdadeiros propulsores financeiros.

Veremos a seguir algumas maneiras recorrentes e não recorrentes de conseguir uma grana extra no final do mês. Se anime, porque são diversas as possibilidades de conseguir arrematar uma boa quantia a mais com alguns desses trabalhos.

3.4.1. Renda extra não recorrente

É possível sim conseguir uma renda extra sem precisar trabalhar, mas lembre-se que é um dinheiro não recorrente, ou seja, algo que não pode ser feito sempre.

Apesar dessas dicas, lembre-se de que não há atalho para o sucesso financeiro, então se prepare para ralar para chegar nos seus objetivos financeiros. Contudo, existem algumas maneiras de conseguir uma renda extra sem precisar se esforçar muito para isso.

Uma dessas formas é utilizar sites de venda de roupas usadas para vender aquelas peças conservadas do guarda-roupa que não são mais utilizadas. O dinheiro das vendas feitas pela plataforma do site é depositado diretamente na conta do banco do vendedor.

Além disso, existem ótimos sites de venda de milhas. Ligue no seu cartão de crédito e confira se não existem pontos disponíveis, muitas vezes é possível arrematar uma boa renda extra com as vendas de milhas esquecidas.

3.4.2. Renda extra recorrente

Não se engane. Para conseguir uma renda extra recorrente será preciso muito trabalho e dedicação, ou seja, você precisará se esforçar mais do que esforça atualmente se quiser aumentar os ganhos financeiros.

A boa notícia é que hoje as possibilidades de ganho de renda extra são imensas. A internet possibilitou a criação de diversos canais de conteúdo, de serviços e de vendas que podem ser usados para arrematar uma boa quantia extra no final do mês.

Não hesite em pesquisar sobre os seguintes temas:

- 1. Marketing de afiliados:** sistema em que o afiliado divulga produtos de determinada loja em troca de comissão;
- 2. Freelancer de conteúdo:** trabalho de produção de conteúdo para sites e empresas em troca de remuneração por produção;
- 3. Market place:** maneira de criar sua própria loja de produtos dentro de grandes sites de venda online utilizando do marketing e da estrutura de empresas já consolidadas;
- 4. Educação à distância:** possui alguma especialidade ou domina determinado assunto? Já é possível gravar aulas e vender cursos por plataformas online de educação;
- 5. Motorista de aplicativo:** utilizar do tempo livre para realizar viagens em aplicativos de corridas particulares;
- 6. Motorista de entrega:** usar do tempo livre para realizar entregas em aplicativos de logística.

Além disso, não é preciso se prender à internet. Existem diversos trabalhos que rendem uma boa renda extra e que podem ser feitos fora do mundo virtual, como:

- **Freelancer em eventos:** oferecer serviços como segurança, garçom ou atendente em eventos aos finais de semana;
- **Revendedor autônomo:** se tornar revendedor de algum produto ou serviço de determinada marca conhecida;
- **Anfitrião de hospedagem:** tem um quarto extra na sua casa? Não deixe de pesquisar sobre a possibilidade de alugar esse espaço para viajantes;
- **Passeio com animais:** já existem aplicativos que unem donos de animais com pessoas que oferecem serviço de hospedagem ou passeio com os bichinhos.

E além de todas essas formas de trabalhar e conseguir uma renda extra, tente também utilizar de plataformas digitais de cashback.

Nesse sentido, aplicativos que retornam parte do dinheiro gasto podem ser bons aliados para conseguir um dinheiro extra todos os meses.

3.5. Guardando seu dinheiro

Pronto. Agora você provavelmente já realizou uma varredura financeira na sua vida.

Isso significa que você se organizou, mudou sua mentalidade sobre dinheiro e que alterou seus hábitos em relação às finanças.

Esperamos também que tenha conseguido reduzir suas despesas e impulsionar seus ganhos com algumas das dicas de renda extra do capítulo anterior. Agora será possível começar com o pé direito no mundo dos investimentos.

3.5.1. Definindo onde guardar o que poupou

Agora, será preciso identificar quantitativamente quanto estão sendo as suas receitas e despesas mensais. Nesse sentido, sabendo quanto se recebe e quanto se gasta, podemos definir também o quanto podemos investir.

Analise um histórico dos últimos meses para saber quanto você tem conseguido poupar mensalmente. Encontrando um valor, coloque como meta manter esse mesmo montante de investimento para os próximos meses também.

Colocar um valor de investimento mensal ajudará você a não perder o impulso do início da sua jornada financeira de sucesso.

3.5.2. Construindo uma reserva de emergência

O mais prudente é que os primeiros investimentos de uma pessoa sejam feitos para construir uma reserva de emergência. Essa será a reserva que vai te proteger de imprevistos financeiros de última hora.

[A reserva de emergência, ou fundo emergencial](#), é fundamental para você não precisar tomar dívidas para cobrir um gasto excepcional, não esperado.

Isso porque vários dos investimentos que serão feitos para a sua aposentadoria não podem ser desinvestidos de um dia para o outro. Existem títulos de renda fixa, por exemplo, que trancam seu dinheiro até uma data de vencimento, e outros investimentos que podem desvalorizar no curto prazo.

Por isso, é de suma importância ter uma reserva segura e com liquidez para você utilizar em caso de emergências. A seguir, as melhores aplicações para reserva de emergência:

- [Tesouro Selic](#);
- [Fundos de renda fixa](#) com prazo de resgate abaixo de D+2;
- Aplicações privadas, como CDB e LCI, que tenham [liquidez diária](#).

É claro que esperamos nunca precisar utilizar a reserva emergencial, mas é preciso que ela exista para te proteger e para permitir que você faça investimentos focados na aposentadoria com mais tranquilidade.

Além disso, o aconselhável é que esse fundo de segurança contemple seus gastos de 6 meses, mas este prazo pode variar de acordo com a estabilidade do seu trabalho e com a quantidade de dependentes que você possui.

Analise sua estabilidade financeira e seus compromissos financeiros essenciais para definir o melhor valor para sua reserva de emergência. Após isso, comece a depositar o valor destinado para investimentos na aplicação do seu fundo emergencial.

3.6. Investindo seu dinheiro

Pronto, você já formou sua reserva de emergência e possui maior tranquilidade financeira. Agora, será possível começar a realizar seus investimentos de longo prazo, focados na independência financeira.

Serão esses investimentos que irão garantir uma **renda passiva** no futuro. Além disso, será a renda passiva desses investimentos que permitirão você viver seus objetivos sem precisar do trabalho.

Sabemos que a ideia é excepcional e extremamente possível, mas lembramos que isso dependerá de tempo, disciplina e constância.

É preciso então, antes de conhecer os investimentos, entender qual o seu **perfil como investidor**. Sabendo esse perfil você poderá compor melhor uma carteira de investimentos focada na sua independência financeira.

1. Perfil Conservador: privilegia a segurança e faz o possível para diminuir a volatilidade dos investimentos e seus riscos. Por isso, aceita uma rentabilidade menor.

2. Perfil Moderado: procura equilíbrio entre segurança e rentabilidade, aceitando alguns riscos e maior volatilidade na carteira.

3. Perfil Arrojado: privilegia rentabilidade ao máximo, e por isso aceita riscos maiores, sem se incomodar com volatilidades.

Conhecendo o seu perfil de investidor será mais fácil para você compor uma carteira com fundos, ativos de renda fixa e de renda variável.

3.6.1. Renda fixa

A renda fixa é o tipo de investimento mais conservador, podendo ser feito com base em títulos públicos ou privados. Por serem investimentos com maior previsibilidade, a renda fixa possui rentabilidade inferior em relação às outras classes de ativos do mercado financeiro.

No que se refere aos títulos públicos, o investidor empresta dinheiro para o governo por meio do Tesouro Direto, recebendo juros por isso no futuro.

E de maneira análoga, nos títulos privados, o investidor empresta o capital para empresas de crédito privado, como bancos, em troca de uma rentabilidade combinada no momento do investimento.

Além disso, é importante destacar que a rentabilidade da renda fixa normalmente é atrelada ao CDI. Por isso, tente comparar os títulos entre si para identificar aqueles que fazem mais sentido para sua estratégia de investimentos.

Por exemplo, caso o investimento esteja sendo feito com foco na aposentadoria, o mais adequado é escolher títulos com vencimentos mais longos. Isso porque quanto maior o vencimento do título de renda fixa, maior será o juro pago ao investidor.

Para entender melhor sobre os tipos de títulos em renda fixa e para saber todos os detalhes desse tipo de investimento, a [Suno possui um artigo dedicado ao assunto](#).

3.6.2. Fundos de investimento

Vamos supor que você quer ter maior rentabilidade nos seus investimentos, podendo aceitar mais risco e mais volatilidade, mas, ao mesmo tempo, você não sabe como investir em ativos mais rentáveis.

Nesse caso, o investimento em fundos pode fazer bastante sentido. Isso porque os fundos de investimento recebem o capital de milhares de investidores e fazem as aplicações no mercado financeiro de forma terceirizada.

Assim, o investidor ganha dinheiro com a valorização dos investimentos feitos pelo fundo.

A maior vantagem desse tipo de investimento é que seu dinheiro está sendo investido por um gestor profissional que em tese conhece o mercado e as oportunidades do momento.

Outra vantagem é que esses fundos podem investir em diversos tipos de investimento ao mesmo tempo, já que possuem grande volume de capital. Existem fundos que investem simultaneamente em ações, em renda fixa, em moedas e até em ouro.

Por isso, talvez faça sentido ter parte da sua carteira de investimentos destinada para fundos de investimentos.

E lembre-se de que, como em qualquer classe de ativos, existem alguns cuidados que devem ser tomados com os fundos. Fique atento por exemplo com as taxas de administração, não investindo em fundos que cobram mais de 2% ao ano.

3.6.3. Fundos Imobiliários

O investimento em fundos imobiliários talvez seja o mais adequado para aqueles que pretendem viver de renda passiva no futuro.

Esses fundos representam uma grande cesta de imóveis comerciais que são alugados, sendo a gestora do fundo responsável por alugar os estabelecimentos, por administrar os imóveis, recolher os aluguéis e distribuí-los para os cotistas.

Nesse sentido, cada fundo possui milhares de cotas circulando no mercado, sendo que investidores podem comprar essas cotas para serem donos de pequenos pedaços desses imóveis.

A partir do momento que você possui uma cota de um FII, parte da receita de aluguel daquele fundo cai na sua conta da corretora. Quanto mais cotas o investidor possuir, maior será seu rendimento.

O ideal no investimento em fundos imobiliários é comprar todo mês mais e mais cotas, utilizando também do rendimento dos aluguéis mensais para aumentar a participação nos fundos.

A ideia por trás desse movimento de compra constante é formar uma bola de neve, com o aumento do número de cotas e com o crescimento exponencial dos aluguéis recebidos pelo investidor.

No futuro, após anos de aportes, os valores recebidos mensalmente dos fundos imobiliários podem ser utilizados para custear suas despesas.

Nesse momento você terá atingido sua independência financeira. Ou seja, apenas sua renda passiva de investimentos será capaz de custear seu padrão de vida.

Principais vantagens dos fundos imobiliários

Uma grande vantagem dos fundos imobiliários é que possibilitam o pequeno investidor a participar dos resultados de um empreendimento que seria inviável de se investir diretamente e sozinho, já que o valor seria bastante elevado.

Talvez o investidor teria de desembolsar milhões para adquirir salas comerciais em grandes prédios corporativos, ou para adquirir uma participação em um Shopping Center.

Por outro lado, nos fundos imobiliários o investidor consegue se tornar sócio de um empreendimento, ou vários empreendimentos, com pouco dinheiro.

Nesse sentido, existem fundos negociados na bolsa de valores que possuem em suas carteiras dezenas de salas e lajes corporativas e as cotas custam em bolsa menos de R\$ 3,00, dessa forma, tornando o investimento bastante acessível a qualquer um.

E para os que têm mais aversão ao risco, esse tipo de investimento é menos volátil que a bolsa de valores. Isso porque por trás das cotas existem imóveis físicos, e não empresas, o que aumenta a previsibilidade de receitas e reduz o risco.

Em momentos de crise financeira uma empresa pode vir a falir e encerrar suas operações. Por outro lado, os imóveis sempre estarão fisicamente em seus lugares, o que dá certa segurança.

Além disso, é importante ressaltar que existe também isenção de imposto de renda para esses rendimentos mensais dos fundos. Ou seja, você não precisa pagar qualquer imposto sobre os aluguéis recebidos.

Para entender melhor sobre esse tipo de investimento e saber como começar a investir em fundos imobiliários, a Suno possui um guia definitivo dedicado apenas a esse assunto.

3.6.4. Ações de empresas

Outra excelente maneira de atingir a independência financeira é [investindo em ações de empresas](#) boas, saudáveis e consistentes.

Isso porque o investimento em companhias na bolsa de valores possui um excelente histórico de rentabilidade. Nesse sentido, a bolsa brasileira valorizou até hoje cerca de 11% ao ano.

Contudo, antes de começar é preciso deixar de lado toda aquela ideia de cassino e de enriquecimento rápido envolvendo o mercado de capitais. Assim como qualquer outro investimento, as ações de empresas também precisam de tempo e de aportes constantes para receberem o poder dos juros compostos.

Além disso, a bolsa de valores está sujeita a passar por grandes períodos de volatilidade e de baixa, que são características inerentes à renda variável.

Ações de grandes empresas como Apple e Microsoft já sofreram muito ao longo do tempo. Apesar disso, investidores pacientes que mantiveram a posição até hoje estão com um retorno astronômico.

Por isso, foque no longo prazo e faça investimentos em empresas com bons fundamentos. Essas empresas são as que entregarão os melhores resultados ao longo do tempo.

Algumas características de companhias com bons fundamentos são:

1. Saúde financeira adequada;
2. Empresas com boa base de governança;
3. Companhias com vantagens competitivas;
4. Inseridas em setores perenes da economia.

Ao longo do tempo, ações com essas características distribuirão dividendos, que são uma parte do lucro da empresa de determinado período. Esses proventos distribuídos também são isentos de imposto e são recebidos diretamente na sua conta da corretora.

Assim como no investimento em fundos imobiliários, recomenda-se reinvestir os dividendos recebidos dessas empresas comprando novas ações. Esse movimento no longo prazo se tornará uma grande bola de neve que no futuro pode ser responsável por suprir seus gastos mensais.

Principais vantagens dos investimentos em ações

A excelente rentabilidade do investimento em ações não é à toa. Isso porque as ações são pequenos pedaços de grandes empresas.

Isso significa que o pequeno investidor pode se tornar sócio de grandes companhias lucrativas e duradouras sem precisar trabalhar, apenas investindo seu dinheiro. Esse investimento é o mesmo que estar empreendendo por meio de terceiros. Ou seja, ao comprar uma ação você passa a ser sócio de grandes empresas junto com empreendedores de sucesso, participando dos lucros das companhias juntamente com os outros donos.

E para entender melhor sobre esse tipo de investimento, a Suno preparou um [guia completo sobre dividendos](#). Esse guia serve para ajudar investidores que buscam alcançar a independência financeira por meio do mercado de capitais.

4

O melhor investimento: Conhecimento

Não se deixe enganar. O planejamento da sua independência financeira é complexo e leva tempo. Por isso, ao longo do caminho invista o máximo possível em conhecimento.

Isso porque será por meio do estudo que você se poderá se conscientizar e transformar de fato sua mentalidade em relação a dinheiro. Além disso, quanto mais conhecimento você tiver, mais capaz você será de tomar boas escolhas nos seus investimentos.

Portanto, investir nos estudos pode ser o melhor de todos os investimentos. E o melhor: é um investimento barato, bastante acessível para todos.

Os melhores livros de investimentos e finanças podem ser adquiridos por menos de 40 reais, sem contar o volume de conteúdo gratuito sobre esses assuntos que está disponível na internet.

Se instigue e procure artigos no google e vídeos no YouTube sobre como investir melhor o seu dinheiro ou sobre como lidar melhor com suas finanças. O conteúdo disponível é vasto e, na maioria das vezes, de grande qualidade.

Para ajudá-lo, a Suno possui uma completa [biblioteca de artigos sobre investimentos](#) que pode ser acessada diretamente pelo site. Também possuímos diversos vídeos no YouTube nos quais abordamos assuntos relacionados a investimentos.

Mergulhe nesses conteúdos e faça bons investimentos!

**Quer começar a investir com os melhores relatórios
e carteiras recomendadas?**

Adquira já a Assinatura Suno Start

Clique agora para acessar essa oferta